



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro
Centro de Convenções de Goiânia - GO

EFEITO RESIDUAL DE SIENITO MOÍDO (CERAÍMA-BA) COMO AGROMINERAL POTÁSSICO PARA A CULTURA DA SOJA (*Glycine Max*)

Maria Inês Lopes de Oliveira^{1,2}, Éder de Souza Martins¹, Mariana Bassetto Gabos¹, Marcelo Oliveira³, Albano Leite³, Ingo Wender³.

¹Embrapa Cerrados; ²Instituto Federal de Brasília-Campus Planaltina; ³Terrativa Mineraiis Ltda

O uso de fertilizantes na agricultura faz-se necessário para elevar a produtividade das culturas. A rochagem, prática agrícola de aplicação de rochas moídas ao solo, é uma opção que vem sendo apontada para o fornecimento de potássio. Uma das características da rochagem é a baixa solubilidade das rochas silicáticas que racionaliza o uso dos nutrientes pelas plantas e diminui no médio e longo prazo a necessidade de utilização de nutrientes solúveis pelo seu efeito residual no solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito residual do pó de sienito (< 0,15 mm) como fonte de potássio no segundo ano de cultivo, sem reaplicação das rochas, para a cultura da soja em campo. O experimento foi conduzido nas imediações da Embrapa Cerrados, em Planaltina-DF, em duas áreas com condições climática similares e solos diferentes: uma com solo de textura média e outra com solo argiloso. A rocha testada foi um biotita-clinopiroxênio-álcali feldspato sienito da região de Ceraíma-BA, com 12,5 % de K₂O total. O experimento foi conduzido em 6 blocos casualizados com os tratamentos sienito e cloreto de potássio (fertilizante convencional) nas doses de 0, 60, 120, 240 e 480 kg ha⁻¹ de K₂O. Na área de solo textura argilosa foi feito uma subsolagem e em seguida o plantio, e na área de solo textura média foi feito plantio direto. No ano anterior (2014/2015) a cultura utilizada foi a cultura da soja e milho na entressafra, e para a avaliação do efeito residual (safra 2015/2016) foi utilizada a cultura da soja. A produtividade média foi baixa, variando de 1359 a 1875 kg ha⁻¹ e 2013 a 2264 kg ha⁻¹ nas áreas de solo textura argilosa e média, respectivamente. A produtividade foi relativamente maior que o ano anterior, no entanto ainda baixo devido aos fatores climáticos. Na área de solo argiloso, para a dose agrônômica de 240 kg ha⁻¹ de K₂O, o tratamento com sienito apresentou melhor produtividade de grãos, seguido pelo KCl, ambos com produtividade maior que a testemunha. A referência KCl e o tratamento com sienito apresentaram curva com comportamento linear crescente entre as doses. Na área de solo textura média, o tratamento com sienito apresentou produtividade de grãos inferior ao tratamento KCl, principalmente na dose agrônômica de 240 kg ha⁻¹ de K₂O. Ainda, na fonte KCl foi observado comportamento quadrático entre as doses, enquanto que no tratamento com sienito a curva teve comportamento linear crescente. Houve incremento de produtividade de grãos, mesmo sem reaplicação de K, embora ainda seja uma produtividade considerada baixa. Os resultados obtidos indicaram efeito residual dos tratamentos no solo.

Palavras-chave: rochagem, fertilizante potássico, KCl.

Promoção

Realização